



Cidadania Biblioteca Escolar

Pensar e intervir

Namorar dá que falar

Dinâmica

Jogo e discussão

Objetivos

- Promover a compreensão da importância dos afetos e da expressão dos sentimentos
- Reconhecer comportamentos abusivos nas relações de namoro e facilitar o posicionamento face a essas situações
- Aumentar o sentido crítico relativamente ao tema

Público-alvo

Jovens com idade igual ou superior a 13 anos - 10 a 30 participantes.

Descrição

Tema/ Problema: Violência no namoro

Duração: 90 a 100 minutos

Jogo (Recurso 1)

1. O(A) professor(a) bibliotecário(a) afixa num canto da biblioteca a folha de cartolina "Concordo", noutra canto a folha de cartolina "Discordo" e, no centro, a que tem escrito "Não Sei" (Recurso 2).
2. Explica aos jovens que irão participar num jogo sobre o tema do namoro e que começarão por retirar de um saco um cartão de cada vez, devendo ler a frase que aí se encontra escrita (Recursos 3). De seguida, os(as) participantes devem posicionar-se junto da folha de cartolina que melhor reflete a sua opinião sobre o assunto referido no cartão. Quem ficar junto das cartolinas "Concordo" e "Discordo" deverá argumentar, de forma a ajudar a formar a opinião de quem se colocou junto à cartolina "Não Sei". Poderão, ainda, tentar convencer os do grupo contrário a mudar de opinião, levando-os a trocar de sítio.
3. Um jovem dá início ao jogo retirando do saco o primeiro cartão e lendo a frase nele escrita. Quando todos(as) os(as) participantes

estiverem posicionados(as) de acordo com a sua opinião, o(a) professor bibliotecário(a) modera a discussão gerada.

4. Após terminar a discussão das frases que constam dos cartões, os(as) jovens irão explorar diferentes recursos que os ajudarão a enquadrar o tema, a compreender os conceitos implícitos e a tomar uma posição fundamentada (Recursos **4**).

Discussão

5. O(A) professor(a) bibliotecário(a) convida os jovens à discussão mediante relato individual do que aprenderam de novo, das mudanças de opinião que registaram, das razões que os levaram a mudar, etc. (Recursos **5**).

6. Com o objetivo de sistematizar aprendizagens e de as partilhar com outros, o(a) professor(a) bibliotecário(a) propõe-lhes que registem as principais conclusões sob forma de um infográfico ou mural digital coletivo (Recurso **6**).

7. O(A) professor(a) bibliotecário(a) encoraja os jovens a realizar a apresentação pública das conclusões a membros da comunidade (professores, pais e encarregados de educação, etc.) e a entidades responsáveis na temática.

8. O(A) professor(a) bibliotecário(a) avalia a atividade:

- Solicitando aos jovens que caracterizem, com 3 palavras, a dinâmica em que participaram, através da aplicação Mentimeter (Recurso **7**).
- A partir das respostas dos alunos, tirará conclusões sobre os resultados da dinâmica, nomeadamente sobre os conhecimentos, valores, atitudes e efeito transformador, que partilha com todos.

Notas:

- O(a) dinamizador(a) pode ser o(a) professor(a) bibliotecário(a) ou um pequeno grupo de jovens.
- Os(as) participantes podem sugerir frases para discussão diferentes das propostas.
- Relembrar que "A violência nunca é uma forma de expressar amor ou paixão por outra pessoa".

Recursos

1.

Jogo adaptado de: Coolkit. (2011). *Jogos para a Não-Violência e Igualdade de Género - Namorar dá que falar*. Pp. 67-70. Retirado de: <http://www.coolabora.pt/publicacoes/coolkit.pdf>

2.

Três folhas de cartolina contendo escrita, cada uma delas, uma das seguintes palavras: "Concordo", "Discordo" e "Não Sei".

3.

Saco pequeno para colocar os cartões onde se escreveram as frases polémicas.

Cartões com frases polémicas para discussão:

- "Quem tem muitos ciúmes, tem uma grande paixão."
- "Os namorados às vezes gritam, mas isso é normal."
- "Se o meu namorado me pedir para ter relações sexuais com ele, devo aceitar para provar o meu amor."
- "O meu namorado é só meu."
- "Os rapazes não mostram os sentimentos."
- "Se eu tiver namorada não posso ser muito amigo de outras raparigas."
- "Tenho o direito de ver as mensagens do telemóvel da minha namorada."
- "Se uma rapariga "se fizer" ao meu namorado tenho o direito de a insultar publicamente."
- "Posso contar o que faço com a minha namorada aos meus amigos."
- "Se a minha namorada tiver ciúmes das minhas amigas, devo evitá-las."
- "Não deixo que a minha namorada use decotes grandes ou saias curtas, para a proteger dos olhares dos outros."

4.

- Página Web: [Projeto LEAD- inform to prevent](http://www.apavparajovens.pt/pt/go/o-que-e1)
<http://www.apavparajovens.pt/pt/go/o-que-e1>

- Filmes: [Campanha contra a violência no namoro – Quem te ama, não te agride!](#) ; [Campanha contra a Violência no Namoro](#)

- Cartazes: [Campanha pela eliminação da violência no namoro](#)
#NamorarMemeASério

5.

Propostas de tópicos para discussão:

- Que conclusões é que retiraram da realização desta atividade?
- Quais os sinais que indicam que uma relação poderá ser abusiva ou violenta?
- Como distinguimos uma relação romântica de uma relação abusiva?
- De que forma é que a violência de género é retratada? A violência é romantizada?
- Será que isto afeta o modo como os(as) jovens se relacionam com pessoas do outro sexo ou com pessoas com uma sexualidade diferente?

6.

Ferramentas: infográficos - [Canva](#); mural digital - [Padlet](#).

7.

Ferramenta para avaliação: [Mentimeter](#).

Sugestões

Esta dinâmica poderá evoluir para a realização de campanhas, promovidas pela biblioteca escolar e com o envolvimento dos jovens, com vista à diminuição de diferentes tipos de violência que eventualmente ocorram na escola (*bullying* e *ciberbullying*, etc). Dessa forma a biblioteca poderá contribuir para a resolução de problemas concretos nas relações de proximidade entre membros da comunidade educativa e avaliar e divulgar o impacto da sua intervenção no âmbito da redução do nível de tolerância à violência e do efeito transformador deste tipo de atividades.

Autores

Anabela Baptista | Ana Marta Farrajota | Paula Correia - Centro de Formação António Sérgio. (2020). *Cidadania democrática em contexto de biblioteca escolar* [Ação de Formação]. Lisboa.